

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

PARTIDO POPULAR

CDS/PP

N.º 142-VIII

P.º 30.23

50.04.04

Data: 25.01.06

**Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente do Governo
Senhora e Senhores Membros do Governo**

A energia dos ventos é uma abundante fonte de energia renovável, limpa e disponível em todos os lugares.

A utilização desta fonte energética para geração de electricidade, em escala comercial, teve início há pouco mais de 30 anos e através de conhecimentos da energia aeronáutica os equipamentos para a sua produção evoluíram rapidamente em termos de ideias e conceitos preliminares para produtos de alta tecnologia.

O aumento do conhecimento e o avanço do crescimento tecnológico permitem hoje produzir equipamentos para transformação da força do vento em energia, cada vez mais baratos, com maior capacidade de produção e isentos ou redutores dos inconvenientes que moderaram o recurso a esta fonte de energia, para a produção com dimensão industrial, nas últimas décadas. É assim que hoje muitos países projectam um aumento percentual elevadíssimo da quota da energia eólica na produção global, visando mesmo satisfazer as necessidades totais de agregados populacionais mais reduzidos.

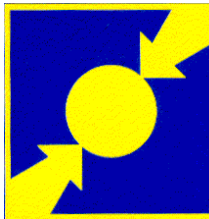
Na Dinamarca, a contribuição da energia eólica é de 12% da energia eléctrica total produzida.

No norte da Alemanha a contribuição eólica já ultrapassou os 16% e a União Europeia tem como meta gerar, a partir do vento, 10% de toda a electricidade, até 2030.

Bem recentemente o Primeiro-ministro José Sócrates anunciou a intenção do Governo Português de investir fortemente nesta área em energia eólica, projectando para 2010 o aumento para o triplo da capacidade instalada actualmente.

**Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente
Senhora e Senhores Membros do Governo**

Nos Açores, ao que se sabe, a primeira experiência de aproveitamento da energia eólica terá ocorrido no ano de 1988, na Ilha de Santa Maria, a que se seguiram experiências noutras ilhas. Ao que parece, presentemente, alguns parques eólicos já terão uma contribuição para a produção industrial.



CDS/PP

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

PARTIDO POPULAR

Os Açores são uma região com características peculiares e a força dos ventos, particularmente em algumas ilhas, acarreta alguns tipos de dificuldades, mas também pode constituir uma potencialidade.

Conhecer bem, tomar em conta e transformar em factores positivos as circunstâncias que nos rodeiam, deve ser uma vocação e é uma das capacidades do sistema de governo próprio.

A Ilha das Flores é conhecida por ser uma daquelas que é fortemente afectada pelos ventos, o que lhe traz dificuldades, nomeadamente nas ligações aéreas, mas a força do vento já começou a ser ali convertida em factor positivo, com a instalação de geradores eólicos que contribuem para a produção industrial. Tratando-se de uma ilha onde existe um grande aproveitamento de energia hídrica, estaremos em presença de uma parcela do nosso território onde, ao que se julga saber, os responsáveis pelo sector de energia chegaram a projectar tornar como inteiramente abastecida por energias renováveis e não poluentes, o que constituiria um belo exemplo da capacidade regional, digno de ser exibido a nível europeu.

Nos dias de hoje não só se impõe procurar fontes de energia renováveis, como existe a necessidade de escapar à subida constante e incontrolada dos preços do petróleo, como é indispensável reduzir a dependência externa, principalmente por parte dos países não produtores, ao que acresce a crescente preocupação com a defesa do ambiente e a redução dos motivos que levam à assustadora poluição do nosso planeta, com todo um rol de consequências funestas e algumas irreparáveis.

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados

O Programa do IX Governo Regional aponta como objectivo o recurso crescente a energias renováveis e a diminuição dos consumos de energias poluentes e considera que importa reforçar o aproveitamento dos nossos recursos energéticos endógenos e renováveis visando prosseguir com a política de construção e ampliação de parques eólicos.

O que o CDS/PP agora propõe, porque também consideramos o aproveitamento crescente da energia eólica como um objectivo justo e importante, é que uma Comissão desta Assembleia faça um levantamento de todos os objectivos que nesta área estão traçados para a presente legislatura, da forma como estão a ser prosseguidos, ouvindo os departamentos, serviços ou empresas de molde a permitir tirar as necessárias conclusões.

É por isso, Sr. Presidente e Senhores Deputados, que acreditamos que a nossa proposta pode merecer a aprovação de todos.

O Líder Parlamentar,

Artur Lima